



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

UMA IMERSÃO À ABORDAGEM DA APRENDIZAGEM CRIATIVA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Liza Iole da Silva Caetano¹

Dolores Kícila Alves Carlos²

Paula Peixoto Guimarães Takahashi³

Simone Elina Paula⁴

RESUMO

O artigo apresenta o relato de vivência do minicurso de Introdução às Metodologias Ativas, desenvolvido no início do segundo semestre de 2021, com a equipe técnica, diretores e vice-diretores de sete escolas, participantes do Programa Escolas Criativas da Secretaria Municipal de Educação (SMED) em Ribeirão das Neves. A formação continuada teve como objetivo desenvolver ações institucionais para apresentar metodologias e técnicas para desenvolver a aprendizagem ativa, significativa e criativa dos estudantes. Por meio do minicurso foi possível ampliar a formação para todos os profissionais das escolas participantes e engajar esses profissionais para a adoção sistêmica da Aprendizagem Criativa na Rede Municipal de Educação de Ribeirão das Neves.

Palavras-chave: Aprendizagem Criativa 1. Prática de Ensino 2. Formação Continuada 3. Educação Pública 4.

INTRODUÇÃO

¹ Professora da Educação Básica, atualmente Gerente de Educação Integral, graduada em Pedagogia e em Letras, Mestra em Educação e Docência pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

² Secretária Municipal de Educação, graduada em Letras, especialista em Educação de Jovens e Adultos e Inspeção Escolar, Faculdade de Educação de São Luís.

³ Superintendente de Ensino, licenciada em Pedagogia, especialista em psicopedagogia, Fundação Educacional Monsenhor Messias

⁴ Coordenadora Pedagógica, atualmente Gerente de Ensino Fundamental I, graduada em Pedagogia, especialização em Psicopedagogia, Universidade FUMEC



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

Segundo pesquisas norte-americanas, “das crianças de todo o mundo que começaram o ensino fundamental este ano, 65% acabarão em empregos ainda não inventados.” (BENVENUTTI, 2017). Nesse contexto, urge a necessidade de se preparar e também preparar os estudantes para lidarem com as incertezas e experimentarem coisas novas e se desenvolverem como pensadores críticos e criativos, conforme às dez competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O isolamento social gerado pela pandemia da Covid-19 intensificou as desigualdades e assim expôs na “vitrine” as fraquezas e o despreparo estatal frente às grandes crises. Embora a humanidade já tenha enfrentado diversas crises, mostra-se perceptível a fragilidade em lidar com o imprevisível (MORIN, 2021). O contexto pandêmico alargou as desigualdades e agravou os problemas enfrentados na educação não só municipal, mas também nacional. O terror, o medo, a incerteza, a insegurança, a privação da liberdade e os impactos causados pela pandemia deixarão marcas e cicatrizes incuráveis em nossas escolas e na sociedade.

Diante desses novos desafios, o município de Ribeirão das Neves, por meio da Secretaria Municipal de Educação, busca engajar a comunidade escolar e proporcionar oportunidades de exploração das expressões criativas aos profissionais da educação e aos estudantes, por meio da Adoção Sistêmica da Aprendizagem Criativa na Educação. De modo a propiciar o desenvolvimento integral do educando e a redução das desigualdades, assim como possibilitar mais oportunidades de aprendizagem e reduzir a exclusão digital. Requer mudar a própria concepção, o tipo de formação oferecido, o currículo, as práticas de ensino, assim como as estruturas escolares. Dessa maneira, a Aprendizagem Criativa não se pode fazer reproduzindo “mais do mesmo”. Faz-se necessário criar um ambiente onde a criatividade floresça com a aprendizagem ativa.

O termo "Aprendizagem criativa" foi cunhado por Mitchel Resnick e pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT). O pesquisador chama a atenção para as experiências de aprendizagem proporcionadas pela linguagem de programação Scratch projetada para "auxiliar as crianças a aprender a pensar criativamente, raciocinar sistematicamente, e trabalhar colaborativamente" (Resnick, 2020). Conforme o autor Mitchel Resnik (2020), a Aprendizagem Criativa é uma abordagem educacional que reúne várias correntes pedagógicas, com maior ênfase no Construcionismo de Seymour Papert e em conceitos de Froebel, Piaget, Dewey, Montessori, Paulo Freire e outros educadores consagrados.

A abordagem de Aprendizagem Criativa tem como base 4Ps: Projetos baseados em suas Paixões, em colaboração com os Pares e mantendo o espírito de Pensar brincando. Na aprendizagem Criativa, Resnick (2020) propõe “espiral da aprendizagem criativa” onde as crianças “imaginam o que querem fazer, criam um projeto baseado em suas ideias, brincam com suas criações, compartilham suas ideias e criações com os outros, refletem sobre suas experiências” (RESNIK, 2020)

MATERIAL E MÉTODOS.

O minicurso “Introdução às metodologias ativas”, foi construído a partir da curiosidade que a equipe demonstrou com relação a Aprendizagem Criativa, inicialmente, pensou-se em realizar uma única oficina, para introduzir a prática mão na massa, na tentativa de planejar a oficina de forma colaborativa, surgiu a necessidade de ampliar a formação e disponibilizar um material teórico para subsidiar a prática desenvolvida. A formação foi organizada em três módulos: 1- O que damos atenção cresce, 2- Espiral da



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

Aprendizagem, 3- Todos pela Educação. Os encontros presenciais ocorreram em três dias no início do segundo semestre de 2021.

Os encontros presenciais objetivaram introduzir os conceitos de metodologias ativas, evidenciando a prática reflexiva e a construção de um “kit de estratégias” para auxiliar na prática docente e na avaliação de atividades criativas. O curso teve como temática “A Escola dos sonhos” e buscou em todos os encontros, apresentar metodologias e técnicas para desenvolver a aprendizagem ativa, significativa e criativa. Os objetivos que nortearam a formação foram:

- Determinar um significado para o termo “centrado no estudante”, “Aprendizagem Criativa”, “Aprendizagem Significativa” e exemplos de atividades associadas à essa abordagem de ensino e aprendizagem;
- Aplicar uma variedade de técnicas e atividades de aprendizado ativo planejadas para envolver a equipe técnica da SMED/RN; (Design Thinking, Diagrama SQA, Rubrica, Cartão de saída, autoavaliação...)
- Distinguir as características e os benefícios dos resultados baseados em desempenho e das abordagens utilizadas para instigar, envolver e avaliar os resultados dos alunos.

A avaliação da formação se deu de forma qualitativa por meio de observação, apresentação dos grupos, autoavaliação e registros ao final de cada encontro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos encontros, observou-se o envolvimento da equipe, sensibilização do olhar sobre a temática e alegria em participar dos encontros. Nas apresentações dos grupos emanaram reflexões relevantes. A seguir relata-se algumas transcrições das falas dos participantes:

“precisamos valorizar as criações que se dão dentro das escolas”, “É necessário focar no ser humano, na abertura ao novo com foco no “coração ensinável”, disposto a desconstruir, quebrar resistências e estar pronto a reconstruir, assim como ressignificar os espaços da escola”, “não adianta ter recursos e equipamentos se não mudarmos a forma de trabalhar”; “a mudança deve partir de nós, precisamos acreditar que é possível e transformar nossas escolas em um ambiente de criação, para que a escola deixe de ser um local de tensão”; “é preciso respeitar o limite do outro”; “O mais importante não é o produto final, mas sim o processo até chegar aquele produto”, “A sala de aula não acontece só dentro das quatro paredes, precisamos sair dessa limitação, a punição do menino é ficar preso dentro da sala”, “A escola precisa mais do que nunca trazer a família para dentro da escola e estreitar laços com a comunidade”, “Cada um tem uma luz, independente do seu modo, é preciso resgatar isso nos professores e lembrá-los que eles têm um papel fundamental para despertar uma fagulha nos estudantes, a palavra de ordem agora é recomeçar de uma forma sensível, empática, cativante e criativa”, “Esse é o momento propício pois se considerarmos o contexto “pós” pandemia, após o isolamento social a escola se revelou como o espaço desejado, representa ‘o sair de casa’, após quase dois anos de isolamento.

(Acervo da SMED, 2021)

É notória a relevância das discussões e reflexões levantadas ao longo dos três encontros, o envolvimento e a disponibilidade em buscar soluções para a educação pública da Rede Municipal de Ensino de Ribeirão das Neves foram visíveis e de suma importância para a tomada de decisão de futuras ações e formações institucionais.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

CONCLUSÕES

A experiência permitiu conhecer as peculiaridades do grupo, inseguranças e desejos, que possibilitaram planejar orientações compreensíveis e significativas aos profissionais da educação. Parte das oficinas realizadas durante o minicurso foram remixadas e desenvolvidas nas escolas participantes para todos os profissionais.

Constatou-se que o contato presencial foi de suma importância para promover o diálogo, a escuta ativa, a troca em ambiente coletivo e cooperativo, assim como a contribuição para a construção democrática de políticas públicas para a formação continuada na Rede Municipal de Ensino. Essas reflexões impulsionam a gestão a prosseguir neste caminho em busca do enfrentamento dos novos desafios, em prol da educação de qualidade e projeção de um futuro mais justo, inclusivo e democrático.

REFERÊNCIAS

BENVENUTTI, Cristiane Dall' Agnol da Silva **Vozes da pedagogia - da formação docente as tecnologias** - 1ªED. Curitiba, Appris Editora, 2017

MORIN, Edgar. **É hora de mudarmos de via: as lições do coronavírus**; Tradução Ivone Castilho Benedetti, 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças repensando a escola na era da informática**; tradução Sandra Costa. ed. rev. -. Porto Alegre Artmed, 2008.

RESNICK, M. **Jardim de infância para a vida toda**: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos Porto Alegre: Penso, 2020.